

019 - GESTÃO DE CIDADES: UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PARTICIPATIVO – CASO BAURU + 10 - SANTOS, Célia Maria Retz Godoy dos (FAAC, UNESP, Bauru), BOTEON, Terezinha de Jesus (FAAC, UNESP, Bauru), GOBBO José Alcides (FET, UNESP, Bauru), SALGADO, Manoel Henrique (FET, UNESP, Bauru), MANFRINATO, Jair Wagner Souza (FET, UNESP, Bauru), RUFINO, Roberto (Secretario do Desenvolvimento Urbano 2000-2004, Prefeitura Municipal de Bauru,) - celiaretz@faac.unesp.br

Introdução: O estudo refere-se a elaboração de planejamentos participativos em cidades, tendo a universidade, no caso específico a Unesp, como articuladora, facilitadora e incentivadora de ações, nesse processo. Tendo em vista as necessidades contemporâneas das cidades, acreditamos que a academia tem que estar atenta e participante desta discussão, especialmente contra interesses imediatistas que travam o desenvolvimento sustentável das comunidades. **Objetivos:** Realizar o gerenciamento de dados entre segmentos representativos da cidade - as lideranças sociais e comunitárias, além de organizações públicas e privadas - para a elaboração de um planejamento estratégico para a cidade que deverá se consolidar nos próximos dez anos. A questão nuclear dessa pesquisa é a informação como elemento fundamental para a criação de um elo entre os vários agentes e atores que articulam as ações das políticas públicas. Trata-se da gestão de informações, com vistas a subsidiar um planejamento urbano fundamentado nas demandas sociais e nas diretrizes apontadas pelos diversos segmentos, ou setores da sociedade. **Métodos:** Para a operacionalização do Projeto foi escolhida a cidade de Bauru e o processo foi realizado em quatro fases: Divulgação da proposta e organização, Realização de diagnóstico e reconhecimento das competências nas diversas áreas, com a participação popular, Elaboração das prioridades e dos macroprojetos e Impulsão e consolidação dos projetos. **Resultados:** Iniciado em 2002, com a apresentação da proposta e formação dos Grupos de Trabalho, teve seu ponto alto em 2003 com os Seminários Temáticos, nos quais se discutiram os diagnósticos das dezesseis áreas estudadas propiciando a interação entre os diversos segmentos de público. Em 2004, um Grupo de Síntese avaliou os pontos fortes e fracos de cada área com base nos dados levantados e priorizados pelos Grupos de Estudos. Em 2005, iniciou-se a preparação de uma publicação com todos os dados colhidos. Essa foi distribuída num evento, no qual se articulou a formação dos Grupos de Impulsão - para operacionalizar os projetos e ações propostas - e se apresentou a Campanha de Comunicação elaborada para a cidade cujo objetivo é a valorização da imagem de Bauru e o resgate da auto-estima do bauruense. Entretanto não há como negar que o Projeto tem um valor estratégico indiscutível para se ganhar vantagens competitivas na gestão de cidades e na ampliação da qualidade de vida na sociedade contemporânea. Ele une públicos diferentes, liga grupos de várias atuações e propicia a socialização de conhecimentos. Sua função social vai além da função investigativa e participativa, pois ajuda a fomentar o capital intelectual e, conseqüentemente a construção de uma sociedade mais igualitária.